



Desafios e perspectivas referentes à divulgação científica e ao uso de vocabulário controlado no contexto da área de Ensino

Iandra Maria Weirich da Silva Coelho¹ 

Resumo

Este estudo traz algumas reflexões sobre desafios e perspectivas relacionados ao âmbito da gestão de periódicos, da divulgação científica e do uso de vocabulário controlado na área de Ensino. Caracteriza-se como de natureza qualitativa, de cunho descritivo, com delineamento bibliográfico e documental. As reflexões evidenciam dois aspectos principais: demandas relacionadas à divulgação de resultados significativos referentes às pesquisas sobre produtos educacionais e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem, assim como a importância da definição e inclusão de termos relacionados ao domínio de especialidade da área de Ensino, no Thesaurus Brasileiro da Educação, instrumento referência de indexação e recuperação de informações.

Palavras-chave: ensino; divulgação científica; Thesaurus Brasileiro da Educação; vocabulário controlado.

Challenges and perspectives regarding scientific dissemination and use of controlled vocabulary in the context of the Teaching area

Abstract

This study offers some reflections on challenges and perspectives related to the scope of journal management, scientific dissemination and the use of controlled vocabulary in the Teaching area. It is classified as qualitative, descriptive, with bibliographic and documentary design. The reflections emphasize two main aspects: the need for significant results related to research on educational products and their implications in the teaching and learning process, as well as the importance of defining concepts and including terms related to the Teaching area of expertise, in the Brazilian Education Thesaurus, a reference instrument for indexing and information retrieval.

Keywords: teaching; scientific divulgation; Brazilian Education Thesaurus; controlled vocabulary.

Retos y perspectivas respecto de la divulgación científica y el uso del vocabulario controlado en el contexto del área de Enseñanza

Resumen

Este estudio trae algunas reflexiones sobre desafíos y perspectivas relacionadas con el ámbito de la gestión de revistas, la divulgación científica y el uso del vocabulario controlado en el área de la Enseñanza. Se caracteriza por ser de carácter cualitativo, de carácter descriptivo, con un recorrido bibliográfico y documental. Las reflexiones destacan dos aspectos principales: las demandas relacionadas con la difusión de resultados significativos sobre productos educativos y sus implicaciones en el proceso de enseñanza y aprendizaje, así como la importancia de la definición e inclusión de términos relacionados con el dominio especializado del área de Enseñanza, en el Tesauro Brasileño de Educación, instrumento de referencia para la indexación y recuperación de informaciones.

Palabras clave: enseñanza; divulgación científica; Thesaurus de la Educación Brasileña; vocabulario controlado.

¹ Doutora em Linguística. Professora Titular do Instituto Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3513-962X>. E-mail: iandrawcoelho@gmail.com.

Introdução

Diversos autores têm apontado avanços alcançados na área de pesquisa em Ensino, por meio de ações que promovem o desenvolvimento científico e tecnológico. Entre essas, cito a concepção, elaboração, teste e avaliação de produtos educacionais, diálogos com contextos educacionais formais e não formais, divulgação científica, entre outras (Brasil, 2019). Essas demandas envolvem, principalmente, a compreensão, caracterização e qualidade das pesquisas voltadas para a criação de produtos e processos educacionais, que são desenvolvidos em programas de Mestrados e Doutorados Profissionais (Freitas, 2021; Freitas; Altoé, 2023; Gonçalves *et al.*, 2019).

Apesar dos avanços mencionados, estudos também evidenciam constantes desafios enfrentados, particularmente, relacionados ao desenvolvimento desses produtos e dos respectivos elementos que os constituem (Gonçalves *et al.*, 2019; Mendonça *et al.*, 2022; Rizzatti *et al.*, 2020), à gestão e divulgação de dados científicos, no âmbito educacional (Coelho, 2022), entre outros, que serão evidenciados posteriormente.

Diferentes aspectos poderiam ser debatidos, contudo, considerando que a ciência e a divulgação desses avanços perpassam pelos periódicos científicos digitais, destaco aqui, uma discussão inerente ao Ensino, com o objetivo de abordar dois pontos elementares, alusivos à realidade desafiadora para periódicos dessa área, em particular, destacando alguns aspectos da Revista Educitec.

O primeiro deles, aborda a importância da produção e disseminação de artigos científicos significativos, cujas reflexões, implicações, contribuições e limitações podem contribuir para o avanço científico da área e fomentar a melhoria do ensino, da aprendizagem e da formação docente.

O segundo trata das dificuldades vivenciadas para atendimento das especificidades exigidas no fluxo editorial, relacionadas, especialmente, à falta de vocabulário controlado específico da área. Isso implica uma discussão que envolve questões terminológicas, conceituação, padronização e inclusão de termos específicos, relacionados ao âmbito do ensino, aprendizagem e formação docente.

Sendo assim, o texto aqui apresentado, de caráter ensaístico, é de natureza qualitativa e descritiva, com base em uma análise documental, amparada nos documentos de área do Ensino (Capes, 2013; 2019) e na Matriz conceitual, atualizada

e revista, do Thesaurus Brasileiro da Educação (Inep, 2023). Também compõem o *corpus* de análise, artigos que abordam os desafios e avanços das pesquisas nessa área, especialmente, no âmbito dos Programas de Pós-Graduação Profissional (Freitas, 2021; Freitas; Altoé, 2023; Gonçalves *et al.*, 2019; Rizzatti *et al.*, 2020).

A discussão está organizada da seguinte forma: após a introdução, na primeira seção, contextualizo o escopo da revista Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico e suas linhas temáticas; na segunda, evidencio algumas reflexões sobre a área de Ensino, desafios e perspectivas futuras; na terceira, trato sobre questões relacionadas à matriz conceitual e controle terminológico, sinalizando a urgência em ampliar a inserção e padronização de termos relacionados ao Ensino, no Thesaurus Brasileiro de Educação. Finalizo a discussão com as considerações finais e referências.

A revista Educitec e o contexto do Ensino Tecnológico

Os periódicos científicos vinculados a Programas de Pós-Graduação apresentam-se como potenciais instrumentos e fontes de pesquisa que visam ao desenvolvimento social, científico e tecnológico. Permitem a divulgação de resultados, registro, recuperação de informações, democratização do conhecimento e retroalimentação de diferentes atividades científicas.

Nesse cenário, tendo em vista que a Educitec é um periódico vinculado a um programa de Pós-Graduação Profissional, da área de Ensino, trago, inicialmente, alguns apontamentos sobre a natureza da área de concentração e suas linhas de pesquisa.

Ao evidenciar o que se expressa no escopo da Educitec e em suas temáticas de pesquisa, vale ressaltar que essa revista tem por missão, divulgar a produção científica sobre temas relacionados à área de Ensino, com o intuito de contribuir para o processo de ensino e aprendizagem em diferentes áreas, a atuação profissional docente, a construção de conhecimento, o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas, a disseminação da ciência e da prática aplicada ao ensino, com foco em temas relacionados, especialmente, ao Ensino Tecnológico.

Nesse sentido, objetiva publicar estudos que tenham como escopo, a problematização de diferentes questões teóricas e empíricas, em diferentes níveis da

Educação Básica e Ensino Superior, em espaços formais e não formais de ensino. Sendo assim, busca promover a divulgação de pesquisas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, que incluem tecnologias educacionais, produção de materiais instrucionais, propostas educativas e produtos educacionais para o ensino de determinado conteúdo, objetivando a construção de conhecimento científico sobre esse processo e sobre diferentes fatores que nele interferem.

As quatro linhas temáticas concentram aspectos relacionados aos Processos Formativos de Professores, Processos e Recursos para o Ensino, Produtos Educacionais e Metodologias para sua Elaboração e Desenvolvimento da Ciência da área do Ensino.

A primeira linha concentra propostas de processos formativos para professores da Educação Básica e Superior, em espaços formais e não formais, centrando-se em focos de natureza formativa, estrutural, organizacional, didática e pedagógica. Para isso, são priorizadas as peculiaridades dos impactos e repercussões decorrentes da organização do trabalho pedagógico do professor. A segunda, trata sobre a criação, aplicação e avaliação de meios e recursos pedagógicos para a otimização de conhecimentos específicos para o processo ensino e aprendizagem, considerando a Educação Básica e Superior, tomando como base os fundamentos teórico-epistemológicos, caracterizadores dos processos investigativos do ensino e da aprendizagem, atrelados, principalmente, às tecnologias.

Com relação aos produtos educacionais, terceira linha, busca divulgar resultados de pesquisa sobre a concepção, elaboração, testes e metodologias empregadas na construção desses produtos, a partir de um problema de ensino e aprendizagem identificado. Compreende também, discussões sobre os desafios da elaboração, com respeito à abrangência, validação, complexidade, impacto, inovação, acessibilidade e aplicação em contextos reais de ensino (presencial ou a distância, formal ou informal).

E por fim, a última linha temática trata sobre pesquisas que versam acerca do desenvolvimento da Ciência da área do Ensino, com foco em temas emergentes, capazes de ampliar e suscitar o debate de questões nessa área.

Área de Ensino: contexto, desafios e perspectivas futuras

A pesquisa na área de Ensino envolve diferentes níveis e modalidades e apresenta-se como um dos componentes fundamentais para a construção de conhecimento científico sobre o processo de ensino e aprendizagem, a formação de professores e as possíveis mudanças que podem ser promovidas na Educação Básica e no Ensino Superior.

Trata-se de um campo investigativo translacional, cujas conexões estabelecidas transitam entre os conhecimentos científicos gerados na ciência básica e sua aplicação. “Desse modo, busca construir pontes entre conhecimentos acadêmicos gerados na pesquisa em educação e ensino para sua aplicação em produtos e processos educativos voltados às demandas da sociedade e às necessidades regionais e nacionais” (Brasil, 2019, p. 6).

Esses produtos e processos educacionais, elementos obrigatórios dessa modalidade de ensino, são aplicados em condições reais de sala de aula ou outros espaços não formais de ensino (Freitas, 2021; Freitas; Altoé, 2023; Gonçalves *et al.*, 2019), com possibilidades de adaptação e replicação (Brasil, 2019), de forma a ampliar a inserção nos ambientes sociais, profissionais e organizacionais.

Várias são as complexidades e os desafios relacionados ao desenvolvimento, aplicação e avaliação desses produtos, que envolvem saberes e procedimentos necessários. Entre os desafios apontados pelos estudiosos, destaco: o impacto, aplicabilidade, finalidade, inserção social, metodologias de ensino, capacidade de replicação por outros profissionais de ensino, aspectos estéticos, forma de comunicação com o público-alvo, avaliação, acesso livre, linguagem, internacionalização, disponibilidade e acessibilidade (Gonçalves *et al.*, 2019; Mendonça *et al.*, 2022; Rizzatti *et al.*, 2020).

Outros desafios também foram detectados tais como, a presença de dúvidas sobre o desenvolvimento das pesquisas, certa ansiedade para iniciar o trabalho, sem a definição de uma questão problematizadora, falta de unanimidade no entendimento de questões relacionadas à composição do problema e do produto, além das complexidades atreladas à realização da revisão de literatura, seleção da metodologia e fundamentação teórica, especialmente, “[..] quando o Problema Didático ou

Pedagógico e o Produto Educacional a ser desenvolvido não estão conceitualmente explícitos” (Buss *et al.* 2021, p. 2).

Cyrino, Rizzatti e Rôças (2023, p. 1) também apontam algumas limitações enfrentadas pela área, especificamente, em programas da área de Ensino tais como,

as assimetrias locais e regionais; o estabelecimento de critérios para a construção de uma avaliação multidimensional; o acesso e a aderência de discentes e docentes; a carência de políticas inclusivas e acolhedoras em relação à diversidade; a ampliação de diálogo com a comunidade acadêmica; a busca por uma compreensão do que seja inovação e transferência de conhecimento na área; aproximações estratégicas para participação da área nas decisões que afetam a educação no país, dentre tantos outros (Cyrino; Rizzatti; Rôças, 2023, p. 01).

Nesse sentido, ressalto a necessidade de que o pesquisador possa “[...] compreender a importância da construção de um produto educacional que seja responsável a sua prática, ao seu contexto, diferenciando-se de uma mera aplicação de um saber especializado que não se vincula com os seus problemas” (Buss *et al.* 2020, p.184).

Tais desafios podem impactar na produção e divulgação de bons artigos, especialmente, quando se tratam de estudos relacionados aos processos formativos, aplicação e reuso de produtos educacionais. De maneira geral, considerando a experiência da Revista Educitec, as principais limitações, apontadas pelos pareceristas, fazem referência à falta de informações/informações incompletas/imprecisas, ausência de critérios explícitos, relacionados às avaliações realizadas (estudo e produto) e à eficácia no processo de aprendizagem, ausência de pressupostos teóricos que embasam as análises, falta de síntese dos achados, baixa possibilidade de reproduzibilidade das pesquisas, falta de rigor metodológico, podendo impactar na confiabilidade dos resultados encontrados, poucas contribuições científicas importantes que possam ser fontes para outros estudos e/ou produção de novos produtos educativos e tecnologias.

As limitações apontadas podem impactar diretamente no desenvolvimento da ciência e tecnologia, na qualidade das pesquisas desenvolvidas nos programas, assim como na identificação de resultados e/ou inovações que possam contribuir para a melhoria das práticas de ensino e aprendizagem e para a comunidade científica.

Dessa forma, é importante destacar a importância da realização de investigações empíricas e aplicadas que possam contribuir para o avanço científico e tecnológico da área de Ensino.

No tocante às pesquisas aplicadas, ressalto as de natureza investigativa-interventiva, que se realizam no âmbito dos Programas de Pós-Graduação, especialmente, da modalidade profissional. Por meio delas, busca-se a melhoria das práticas de ensino e aprendizagem (na perspectiva interdisciplinar), o atendimento às demandas acadêmicas, profissionais e sociais, além do fomento à inovação científica e tecnológica na área do Ensino.

As pesquisas de natureza intervventiva são compreendidas, neste texto, como “[...] práticas que conjugam processos investigativos ao desenvolvimento concomitante de ações que podem assumir natureza diversificada” (Teixeira; Megid Neto, 2017, p. 1056). Enquadram uma “[...] multiplicidade de modalidades de pesquisa caracterizadas por articularem, de alguma forma, investigação e produção de conhecimento, com ação e/ou processos intervventivos” (Teixeira; Megid Neto, 2017, p. 1056).

Essas pesquisas englobam propostas implementadas em condições reais de ensino, com foco na resolução de problemas, cujos objetivos e resultados podem minimizar as dificuldades de aprendizagem (em diferentes áreas de saber), ampliar a qualidade desse aprendizado, tendo em vista a complexidade dos aspectos inerentes a esse processo, além de fomentar mudanças que culminam em utilidade prática, de natureza profissional, acadêmica e social.

Nessa perspectiva, articula-se investigação, produção de conhecimento e aplicabilidade, que pode ser útil à adoção de práticas pedagógicas, seleção de metodologias de ensino e desenvolvimento de processos formativos. Os resultados dessa produção podem ser disseminados, por meio dos periódicos científicos, especialmente, quando tratam de limitações geradas durante o processo de investigação, lacunas das pesquisas realizadas, contribuições para a área, ou outros aspectos que podem orientar novas investigações, subsidiar futuras adequações e adaptações das propostas, por outros professores e pesquisadores.

Citam-se também, as pesquisas empíricas, especialmente, as que objetivam a exploração e investigação de conceitos e termos que permitam avançar no desenvolvimento da Ciência da área do Ensino. Poderia citar como um dos temas

emergentes e de grande interesse, dados os objetivos e nuances dessa área do saber, a compreensão e definição do termo ‘ensino tecnológico’ (escopo da revista Educitec e do Programa de Pós-Graduação ao qual está vinculada).

Segundo Lara (2004, p. 93), “uma definição é um enunciado que descreve um conceito permitindo diferenciá-lo de outros conceitos associados”. Tratar desse aspecto justifica-se, tendo em vista os argumentos de que “[...] a definição é a chave para todo trabalho científico” (Felber, 1984, p. 160 *apud* Lo Monaco, 2006, p. 82), contribui na organização da informação e dos termos da linguagem documentária e possibilita “[...] a determinação do campo de interpretação do termo e sua inserção em um campo temático” (Lara, 2004, p. 91).

Tais estudos podem ser realizados, para além de uma perspectiva lexicográfica, concentrada nas propriedades das palavras, seus múltiplos significados e características multidimensionais, dados os traços semânticos, pragmáticos e, algumas vezes, polissêmicos que as caracterizam.

Nesse sentido, destaco a relevância da perspectiva terminológica, que possibilita abordar tais palavras como unidades que nomeiam um conceito dentro de um domínio de especialidade, visando descrever, delimitar e distinguir esses conceitos, tratar das cadeias conceituais e da identificação das relações entre as propriedades (Lara, 2004; Lo Monaco, 2006).

Considerando que os conceitos são representados por termos, não poderíamos deixar de evidenciar os desafios apontados para a elaboração de definições desses conceitos na área de humanidades e, consequentemente, na construção da linguagem documentária (Lara, 2004). Isso implica levar em conta que:

Nem sempre, porém, podemos contar com definições claras, seja pela ausência de dicionários técnicos que auxiliem o trabalho de organização das linguagens, seja pela dificuldade de delimitação dos conceitos ou noções. Esse último aspecto explica, por exemplo, o fato de que a tarefa de organização de termos nas áreas das humanidades seja mais complexa (Lara, 2004, p. 92).

Avançar na definição de conceitos faz-se necessário, para que se possa ampliar o campo de estudos, publicação e divulgação científica da área do Ensino. Isso visa a contribuir para melhor compreensão da área em questão, enriquecer a qualidade das publicações, auxiliar na caracterização da identidade do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico, assim como fomentar o reconhecimento

acadêmico e social da área, que se consolida à medida que as pesquisas científicas avançam.

Matriz conceitual e controle terminológico

Nesta seção, evidencio alguns aspectos relacionados à definição de termos e vocabulário controlado, a fim de atender as especificidades necessárias da área de Ensino. Isso implica uma discussão sobre conceitos, aperfeiçoamento da linguagem documentária (utilizada pelo sistema de recuperação da informação), construção, adaptação de tesouros e padronização de termos dessa área específica do conhecimento.

Algumas dificuldades se materializam, especialmente, na identificação das palavras-chave, elementos obrigatórios na composição de dissertações, teses e artigos científicos, assim como na seleção e uso de descritores (termos padronizados) para a realização de pesquisas, em bases de dados, mediante diferentes estratégias (avançadas) de busca.

A seção das palavras-chave, organizada pelos autores, compreende um dos metadados básicos que compõem um artigo científico. Sua atribuição, considerando os padrões básicos de indexação (e de publicação) exigidos, tem por finalidade, representar um determinado assunto e contribuir para a melhoria dos resultados de pesquisa nos mecanismos de busca.

Considerando que a indexação das revistas é “[...] vital para a reputação, o alcance e, consequentemente, os impactos dos artigos de periódicos” (Padula, 2019), destaco a importância e o cuidado que o pesquisador deve ter ao selecionar as palavras-chave. Devem ser escolhidas, cuidadosamente, de acordo com a especificidade do campo de pesquisa, devido a sua relevância para os indexadores e o fato de que essa escolha afeta a recuperação e a representação da informação.

Sendo assim, no tocante à divulgação científica, esses elementos podem ser úteis aos editores e leitores, no processo de indexação, em mecanismos de busca na Internet, no agrupamento de trabalhos relacionados/similares e na identificação de termos para uso em novas buscas de documentos.

Por outro lado, os descritores são elementos de representação e recuperação informacional. A imprecisão na sua definição para representar os conteúdos temáticos

e conceitos atrelados à área, bem como a ausência de uma padronização, implica o uso de um vocabulário livre, que nem sempre coincide com a linguagem utilizada nas unidades de indexação das bases de dados.

Com isso, muitas vezes, pode-se gerar uma recuperação de estudos que não seja pertinente às necessidades do pesquisador, dificultar o acesso a documentos e reduzir as possibilidades de contemplar uma pesquisa bibliográfica mais abrangente e adequada ao objeto de pesquisa. Na tentativa de minimizar a perda de informações, estudantes e pesquisadores costumam desenvolver diferentes estratégias de busca, tais como, o uso de termos equivalentes/sinônimos/variantes.

A ampliação e padronização desses termos na área de Ensino podem ser úteis para compor um novo *corpus* documental, cujo sistema de informação especializado pode abranger uma matriz conceitual e temática controlada dos termos relacionados. Dessa forma, justifica-se a organização da linguagem documentária que, “[...] estruturada, expressa o sistema conceitual dessa área [...] vem a ser o quadro referencial e o critério para se efetuar a análise da informação em suas várias fases” (Lo Monaco, 2006, p. 81-82).

Nessa perspectiva, a finalidade do uso dessa linguagem está relacionada à efetividade do processo de indexação, rapidez na busca, acesso e recuperação de informações, confiabilidade na recuperação desses dados, oferta de um conjunto padronizado de termos específicos e agilidade na disseminação (Lo Monaco, 2006).

Essa linguagem documentária especializada também pode ser definida como Thesaurus. Trata-se de um vocabulário controlado que contém os termos (descritores) que expressam significados, mediante diferentes relações conceituais da área.

O elemento principal do thesaurus é o descritor, designação dada ao termo ou símbolo autorizado e formalizado que servirá para representar, sem ambiguidade, as informações contidas no documento. Cada descritor deverá representar apenas uma unidade conceitual do sistema a que pertence (Lo Monaco, 2006, p. 82).

No Brasil, o setor de Gestão Terminológica da Coordenação-Geral de Disseminação de Informação é responsável pela padronização desses termos e as definições da área educacional. Atua no desenvolvimento dos seguintes produtos terminológicos: Thesaurus Brasileiro da Educação (Brased)²; ii) Banco de Dados

² <https://brased.inep.gov.br/brased/>

Terminológicos do Setor Educacional do Mercosul (BDT/SEM)³; e iii) Projeto de Glossário/Dicionário Digital Bilíngue da Educação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa⁴ (Inep, 2023).

Aqui, vamos tratar do Brased. É um vocabulário controlado que reúne termos e conceitos relacionados entre si, com base em uma estrutura conceitual, previamente estabelecida da área de Educação (Inep, 2023). Nessa plataforma, é possível visualizar a definição, uma nota explicativa, uma nota histórica e a(s) referência(s). Também abre espaço para a sugestão de novos termos e revisão, ações relevantes para potencializar novas entradas que podem ser avaliadas pelos analistas, para devida complementação das cadeias conceituais.

Trata-se de um tesouro nacional, considerado uma referência conceitual na área da Educação, cuja linguagem documentária é “[...] elaborada especificamente para o processamento das informações educacionais brasileiras [...]” (Lo Monaco, 2006, p. 84).

O trabalho de revisão e atualização desse tesouro conta com uma análise criteriosa para identificação dos termos, cuja definição é caracterizada, com base em protocolos de estudo terminológico. A partir dessa definição, cada termo “[...] passa a ser ligado a outros termos em um relacionamento hierárquico, que é a relação entre um par de conceitos no qual um conceito tem seu escopo completamente contido dentro do escopo de outro conceito” (Inep, 2023, p. 14-15). Esse escopo semântico possibilita vinculações hierárquicas e associativas.

Atualmente, a matriz conceitual do Brased contempla quatro campos e diferentes categorias. Esses campos definem a abrangência do domínio da Educação: i) Contexto da Educação; ii) Estrutura, Organização e Gestão da Educação; iii) Teoria e Fundamentos da Educação; e iv) Princípios, Metodologias, Conteúdos e Processos (Figura 1).

³ Repositório de terminologia educacional, disponibilizado em português e espanhol.

⁴ Engloba as unidades terminológicas relevantes, relativas à educação e à formação desta comunidade.

Figura 1 - Campos e categorias do Brased

100 CONTEXTO DA EDUCAÇÃO (Contexto da Educação)	CONTEXTO AMBIENTAL	300 TEORIA E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO (Fundamentos da Educação)	CULTURA E EDUCAÇÃO
	CONTEXTO SOCIAL		FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
	CONTEXTO CULTURAL		TRABALHO E EDUCAÇÃO
	CONTEXTO POLÍTICO		PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
	CONTEXTO ECONÔMICO		SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
	CONTEXTO MUNDIAL		COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO
	CONTEXTO HISTÓRICO		SAÚDE E EDUCAÇÃO
200 ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO (Escola-Instituição)	PESQUISA DA EDUCAÇÃO	400 PRINCÍPIOS, METODOLOGIAS, CONTEÚDOS E PROCESSOS (Educação)	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
	POLÍTICAS EDUCACIONAIS		AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
	GESTÃO DA EDUCAÇÃO		EDUCAÇÃO ESCOLAR
	EDUCANDOS		MODALIDADES DA EDUCAÇÃO
	PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO		CURRÍCULO
	INSTITUIÇÕES DE ENSINO		PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
	GESTÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO		MEIOS DE ENSINO
ECONOMIA DA EDUCAÇÃO			
AVALIAÇÃO EDUCACIONAL			

Fonte: Inep (2023, p.11).

Entre os campos da Figura 1, ‘Princípios, Metodologias, Conteúdos e Processos’, tem maior potencial de articulação com a área de Ensino. De acordo com o documento (Inep, 2023, p. 11), a definição desse campo “compreende o processo educativo em si, com princípios, organização, modalidades, metodologias, práticas de ensino, conteúdos, meios e métodos de ensino e aprendizagem”.

Entre as categorias que o compõem, as de maior proximidade são: i) Processo de ensino-aprendizagem, que compreende “[...] teorias, concepções, metodologias, práticas, interações, métodos e técnicas que estão envolvidos no ato ou processo de ensinar e de aprender” (Inep, 2023, p. 27); ii) e Meios de ensino, que engloba “[...] todos os meios e recursos materiais utilizados pelo professor e pelos alunos para a organização e condução metódica do processo de ensino e aprendizagem” (Inep, 2023, p. 27).

Para explicitar ainda mais o conteúdo exposto, destaco dois procedimentos de verificação realizados. O primeiro envolveu a busca de periódicos científicos da área de Educação e Ensino, com o objetivo de identificar as orientações sobre a constituição das palavras-chave, nas respectivas diretrizes.

De maneira geral, no âmbito da Educação, os periódicos solicitam que as palavras-chave devem constar no Thesaurus Brasileiro de Educação. Contudo, na área de Ensino, são raras as revistas que fazem essa solicitação. Ressalto que, a Educitec solicita que as palavras-chave (até quatro termos) devem fazer referência ao conteúdo do artigo e contemplar a área de Ensino, escopo da revista. Podem ser encontradas no vocabulário controlado. Para o português: Thesaurus Brasileiro da Educação (BRASED): <https://vocabularyserver.com/brased/>. Para o inglês: ERIC: <https://vocabularyserver.com/eric/>. Para o espanhol: Banco de Dados Terminológicos do Setor Educacional do MERCOSUL: <https://vocabularios.educacion.gob.ar/bdt-sem/?lang=pt>.

A segunda verificação foi a inclusão do termo ensino, no Brased. Surgiram as seguintes entradas: ensino de história e cultura afro-brasileira, ensino em equipe, ensino em rede, ensino fundamental, ensino médio e ensino remoto, evidenciando a necessidade de ampliar o vocabulário controlado nessa área.

Tendo em vista as limitações apontadas, destaco como perspectivas futuras, a possibilidade de ampliar pesquisas que possam caracterizar, definir e sugerir novos termos da área de Ensino, no intuito de que estejam disponíveis, de maneira responsável, para navegação e pesquisa. As sugestões e inclusões também podem abranger termos e conceitos específicos que circulam no âmbito das pesquisas realizadas nos programas profissionais (produto educacional, inovação, transferência de conhecimento/tecnológica etc.), para a devida ampliação da matriz conceitual e das ciências que a fundamentam.

Tal ação se justifica, considerando que “[...] um tesauro como linguagem documentária e produto terminológico deve passar por revisões e atualizações periódicas” (Inep, 2023, p. 16). Segundo o Inep (2023, p. 15),

há a necessidade de se seguir no trabalho de revisão, atualização e reestruturação constante da matriz conceitual do Thesaurus Brased e de seus termos, por meio do estudo terminológico que culmine com a definição dos termos, pelo menos, nos campos nucleares da matriz conceitual em sua finalidade de formar e constituir o ser humano em sua integridade (Inep, 2023, p. 15).

Essa linha de ação visa a consolidar um sistema conceitual, que possa atender, de forma mais ampla, os pesquisadores e suas necessidades, que são geradas, muitas vezes, pela ausência de termos da área de especialidade, afetando a busca nas bases de dados, o processo de indexação dos periódicos, assim como as novas demandas e formatos de desenvolvimento científico e tecnológico, relacionados à gestão da informação educacional.

Essa gestão abrange, especialmente, o trabalho realizado no fluxo editorial dos periódicos científicos brasileiros, relacionados à disseminação e ampliação da visibilidade das pesquisas, no contexto internacional. Dessa forma, é relevante concentrar esforços para que esses termos também estejam disponíveis em outros idiomas (inglês, espanhol), para ampliar a eficiência da tradução e indexação das publicações.

Algumas circunstâncias podem afetar negativamente a produção, recuperação, organização e disseminação da informação científica da área. Cito, como exemplo, o uso da expressão “na área de Ensino”, utilizada de diferentes formas na literatura publicada: *in Teaching area/ in the area of Education/ en el área de la enseñanza/ en el área de la Educación*.

Antes de concluir esta seção, não poderia deixar de mencionar outros desafios dos pesquisadores e das instituições, particularmente, relacionados ao acesso aberto, organização, (re)uso, divulgação e gestão dos dados gerados durante as pesquisas, no âmbito educacional (*corpus* de entrevistas, formulários de avaliação do produto educacional por comitê *ad hoc*, testes realizados etc.) (Coelho, 2022).

Sendo assim, cabe ressaltar que a área de pesquisa relacionada a esses dados “[...] ainda precisa avançar, trazendo soluções para que a comunidade educacional possa visualizar os dados abertos e tomar decisões para melhoria dos seus processos educacionais” (Ferreira; Rodrigues; Souza, 2021, p. 1194), considerando a necessidade de ampliar a interdisciplinaridade, o compartilhamento e a reutilização dos dados, de forma ética, colaborativa, transparente, sustentável e confiável (Coelho, 2022).

Considerações finais

Com a intenção de contribuir para ampliar os debates e reflexões referentes às temáticas inerentes à área de Ensino, foram discutidos dois aspectos principais. O

primeiro evidenciou a necessidade de consolidar um diálogo científico produtivo, com devida disseminação de resultados que permitam avançar na melhoria da qualidade da Educação Básica, na perspectiva de aperfeiçoar o ensino e minimizar problemas de aprendizagem. O segundo fez menção a algumas limitações a serem enfrentadas, referentes à definição, inclusão e atualização constante de termos específicos, a fim de acompanhar o desenvolvimento científico e tecnológico da área de Ensino.

Considerando, principalmente, que “[...] o Thesaurus, assim como a educação, está em constante evolução e se modifica de acordo com o trabalho, a pesquisa e a dedicação de todos aqueles que estão envolvidos com a educação” (Lo Monaco, 2006, p. 85), ressalto a importância de refletir, discutir e ampliar as pesquisas que tratam da definição desse sistema conceitual e dos termos-chave que a caracterizam, sob uma perspectiva semântica, epistemológica e pragmática.

O aperfeiçoamento da linguagem documentária, assim como a introdução de novos termos evidenciam uma tarefa complexa que exige tempo, dedicação e a participação efetiva de diferentes atores. Nesse sentido, convém aos pesquisadores, ampliar a possibilidade de discussão de conceitos, a partir da teorização de seus objetos de estudo, além de incluir sugestões na plataforma que possam auxiliar na complementação das cadeias conceituais relacionadas à área específica. Corresponde aos periódicos científicos e à gestão dos programas, potencializar recursos para divulgação dos resultados, assim como, promover ações de orientação de como pós-graduandos e autores podem utilizar o vocabulário controlado para suas buscas e inclusão das palavras-chave. E por fim, concerne ao Inep, dar continuidade às adaptações e ampliações do tesauro terminológico e documentário, possibilitando maior acompanhamento, revisão analítica de novas sugestões de termos e melhorias contínuas para o sistema de matriz conceitual do Brased, tendo em vista as implicações e desafios apontados neste estudo.

Referências

- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento da Área, Área 46, Ensino.** Brasília, DF: CAPES, 2019. Disponível em: http://capes.gov.br/images/Documento_de_%C3%A1rea_2019/ENSINO.pdf. Acesso em: 2 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de área 2013 - Ensino**. Brasília, DF: CAPES, 2013. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Ensino_doc_area_e_comiss%C3%A3o_block.pdf. Acesso em: 2 out. 2023.

BUSS, C. S. et al. Concepções a respeito do Trabalho Final do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências. **Revista Educar Mais**, Pelotas, v. 4, n. 1, 2020, p. 172-187. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/1758/1609>. Acesso em: 2 out. 2023.

BUSS, C. S. et al. Percepções sobre o produto educacional em mestrado profissional na área de Ensino. **Ens. Tecnol. R.**, Londrina, v. 5, n. 1, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/etr/article/view/13931/8344>. Acesso em: 2 out. 2023.

COELHO, I. M. W. S. Desenvolvimento de pesquisas educacionais: implicações teórico-metodológicas, propostas e desafios da gestão de dados científicos. **Revista Exitus**, [S. I.], v. 12, n. 1, p. e022069, 2022. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/1762>. Acesso em: 2 out. 2023.

CYRINO, M. C. C. T.; RIZZATTI, I. M.; RÔÇAS, G. Os desafios da Área de Ensino: “é caminhando que se faz o caminho”. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 37, n. 76, p.1-16, ago. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/9CBSghhNk3krLDZWvfgNkQH/>. Acesso em: 2 out. 2023.

FERREIRA, L. A.; RODRIGUES, R. L.; SOUZA, R. N. P. M. Dados Abertos Educacionais Brasileiros: um Mapeamento Sistemático da Literatura. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 32., 2021, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021, p. 1186-1195. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbie/article/view/18141/17975>. Acesso em: 2 out. 2023.

FREITAS, R.; ALTOÉ, R. O protagonismo dos Produtos/Processos Educacionais em Dissertações de Mestrados Profissionais da Área de Ensino. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, Espírito Santo, v. 7, n. 1, 68-93, 2023. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/2076>. Acesso em: 2 out. 2023.

FREITAS, R. Produtos educacionais na área de ensino da Capes: o que há além da forma? **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, Espírito Santo, v. 5, n. 2, 2021. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1229>. Acesso em: 2 out. 2023.

GONÇALVES, C. É. L. C. et al. (Alguns) desafios para os Produtos Educacionais nos Mestrados Profissionais nas áreas de Ensino e Educação. **Educitec**, Manaus, v. 05, n. 10, p. 74-87, mar. 2019, p. 74-87. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/500>. Acesso em: 2 out. 2023.

INEP. **Matriz conceitual atualizada e revista do Thesaurus Brasileiro da Educação (BRASED)**. Brasília-DF Inep/MEC 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/gestao_do_conhecimento_e_estudos_educacionais/matriz_conceitual_atualizada_e_revista_do_thesaurus_brased.pdf. Acesso em: 2 out. 2023.

LARA, M. L. G. Diferenças conceituais sobre termos e definições e implicações na organização da linguagem documentária. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 91-96, maio/ago. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/D86QXCScKHzmMy8fd5qR3px/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 out. 2023.

LO MONACO, G. O Thesaurus Brasileiro da Educação. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 87, n. 215, p. 81-86, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/2795/2530>. Acesso em: 2 out. 2023.

MENDONÇA, A. P. et al. O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional?: reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós-Graduação na Área de Ensino. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 8, e211422, 2022. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2114>. Acesso em: 2 out. 2023.

PADULA, D. **Indexação de periódicos**: Padrões essenciais e porque são importantes. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2019/08/28/indexacao-de-periodicos-padroes-essenciais-e-porque-sao-importantes/>. Acesso em: 2 out. 2023.

RIZZATTI, I. M. et al. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO: Docência em Ciências**, Paraná, v. 5, n. 2, p. 1–17, 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657>. Acesso em: 2 out. 2023.

TEIXEIRA, P. M. M.; MEGID NETO, J. Uma proposta de tipologia para pesquisas de natureza intervintiva. **Revista Ciência e Educação**, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 1055-1076, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/cBjf7MPDSy5V5JYwFJRs4bd/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 2 out. 2023.

Recebido: 23/01/2024

Aprovado: 23/01/2024

Publicado: 25/01/2024

Como citar: COELHO, I. M. W. S. Desafios e perspectivas referentes à divulgação científica e ao uso de vocabulário controlado no contexto da área de Ensino. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 10, e234924, 2024.

Contribuição de autoria:

Iandra Maria Weirich da Silva Coelho: Conceituação, investigação, metodologia, validação, escrita (rascunho original) e escrita (revisão e edição).

Editor responsável: Iandra Maria Weirich da Silva Coelho

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional

